

O que é o Socialismo?

Definir claramente o sentido de Socialismo, hoje em dia, não constitui tarefa das mais simples. Essa dificuldade pode ser atribuída à utilização ampla e diversificada deste termo, que acabou por gerar um terreno bastante propício a confusões. Constantemente encontramos afirmações de que os comunistas lutam pelo socialismo, assim como também o fazem os anarquistas, os anarco-sindicalistas, os sociais-democratas e até mesmo os próprios socialistas. Os governos de países como a URSS, Cuba, China, Vietname, Suécia, França, Inglaterra entre outros proclamam-se socialistas. Caberia então perguntar o que é que vem a ser este conceito, tão vasto, que consegue englobar coisas tão diferentes.

A História das ideias Socialistas possui alguns cortes de importância. O primeiro deles é entre os socialistas Utópicos e os socialistas Científicos, marcado pela introdução das ideias de Marx e Engels no universo das propostas de construção de uma nova sociedade. O avanço das ideias marxistas consegue dar maior homogeneidade ao movimento socialista internacional.

Pela primeira vez, trabalhadores de países diferentes, quando pensavam em socialismo, estavam pensando numa mesma sociedade - aquela preconizada por Marx - e numa mesma maneira de chegar ao poder.

O Socialismo Utópico

A Revolução Francesa consagrou o lema liberdade, igualdade e fraternidade. Os socialistas diziam que nada disso fora alcançado. Igualdade não existira numa sociedade dividida entre ricos e pobres. A liberdade que existia era a de mercado, com o burguês livre para explorar o trabalhador. Depois disso tudo, fraternidade entre as classes sociais seria uma piada.

No início do século XIX, muitos escritores e intelectuais consideraram o industrialismo como a causa das dificuldades e sofrimentos da classe trabalhadora. Socialistas como o inglês Robert Owen e os franceses Charles Fourier e conde Saint-Simon apresentaram várias propostas com a finalidade de estabelecer comunidades com condições económicas e sociais ideais. Esses socialistas eram frequentemente chamados de utópicos. Este nome é porque eles não se baseavam num método de análise da realidade, como fez Marx com o socialismo científico, sendo suas ideias fruto do seu idealismo pequeno-burguês.

O Socialismo Científico

Karl Marx e Friedrich Engels desenvolveram a teoria do Socialismo Científico. É denominado assim por não se apresentar mais como um ideal (como o Socialismo Utópico), mas como uma necessidade histórica que deriva da crise do capitalismo. Em 1848, Marx e Engels lançam O Manifesto Comunista, que analisa a história como o resultado da luta entre as classes - burguesia e proletariado - e instiga o proletariado de todo o mundo a se unir para tomar o poder. Traduzido para várias línguas, tem forte influência nos movimentos operários e revolucionários de todo o mundo.

Para Marx, um burguês pode trabalhar muito, mas sua riqueza não vem apenas de seu trabalho. O burguês se apropria da força de trabalho de seus empregados, que recebem um salário equivalente a apenas poucas horas do seu trabalho. Por exemplo, um burguês emprega 100 pessoas, cada pessoa recebe um salário de \$200,00 por mês e produz 100 pares de sapatos mensais. Cada par de sapato custa \$10,00. No fim do mês o empregado produziu sozinho \$1000,00. Descontando-se o valor do

salário e do material gasto na produção ainda sobriam \$500,00 que é apropriado pelo burguês. Esta quantia é o que Marx chamava de mais valia e é base de todo o sistema capitalista. Ou seja a lógica do sistema capitalista é a exploração da classe trabalhadora para acumulação de riquezas.

O materialismo histórico, que é a ferramenta chave usada por Marx para a criação da teoria do socialismo científico, analisa que toda a história é uma série de lutas entre a classe dominante e a classe explorada. O Capitalismo, como dizia Marx, carrega os germes de sua própria destruição, e seria suplantado pelo socialismo onde os trabalhadores formariam uma sociedade baseada na propriedade colectiva dos meios de produção. Para se chegar ao Socialismo, segundo Marx, é necessário através de uma revolução social, implantar a ditadura do proletariado, que seria o elo de transição do capitalismo ao Socialismo. No socialismo desaparece a mais valia, e o produto do trabalho social é dividido pelos trabalhadores de acordo com seu trabalho. Daí o nome socialismo, e não "Deixar os homens todos iguais" como querem a maioria dos críticos contrários ao socialismo. O socialismo é a etapa de transição ao comunismo, este se caracteriza pelo desaparecimento total do estado e pelo alto desenvolvimento das forças produtivas que permite atender o princípio: "De cada um segundo as suas capacidades, a cada um segundo as suas necessidades"

O Socialismo já existiu?

Diversos governos proclamam-se socialistas como URSS, Cuba, China etc. O país que mais perto passou do socialismo foi a URSS, que após a Revolução Russa de 1917 tornou-se o primeiro estado operário da história. Mas devido a diversos factores, tais como a URSS ser um país altamente atrasado e agrícola, destruição económica resultante da I Guerra Mundial, e o isolamento causado por derrotas de revoluções em outros países nos anos seguintes ao da Revolução Russa, levaram a uma burocratização (poder do Estado fortemente centralizado e nas mãos de poucos dirigentes do partido comunista) do estado soviético. O Socialismo é caracterizado por uma sociedade sem classes e pelo início do desaparecimento do Estado, coisa que não ocorreu na URSS. Após a burocratização a URSS viveu um regime de terror, fome e ditadura comandadas por um dos mais cruéis ditadores da história: Stalin.

Países como Alemanha, Suécia etc. são sociais-democratas, são estados capitalistas que dizem ser possível chegar ao socialismo por reformas, mas no entanto na prática o que se vê é algo bem diferente. O capitalismo não dá margem para que se faça concessões a classe trabalhadora, por sua crise estrutural é impossível tentar reforma-lo para se chegar ao socialismo.